

NUTRIÇÃO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO

Avaliação dos desejos intensos por alimentos em pacientes hospitalizados com dieta geral e modificada

Isabela Coral Gerólamo¹; Dra. Camila Cremonesi Japur¹; Giovanna Manali Martins¹; Lúcio Borges de Araújo².

1. Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - SP - Brasil; 2. Universidade Federal de Uberlândia (Ufu), Uberlândia - MG - Brasil.

INTRODUÇÃO

O desejo muito intenso por um alimento (*food craving*) pode ocorrer na ausência de fome e só é cessado após o alimento ser consumido. Ele é específico e acontece especialmente com alimentos doces, ou outros ricos em carboidratos e/ou gordura. Sua frequência/intensidade parece estar aumentada em estados de humor negativo (ansiedade, estresse e cansaço) e na restrição alimentar. Pacientes hospitalizados são submetidos ao estresse e preocupações no ambiente hospitalar, além de restrições dietéticas. A hipótese deste trabalho é de que o cenário hospitalar seja um local em que pacientes possuam esse desejo intenso por alimentos que não podem consumir. O objetivo do estudo foi analisar a frequência de desejos intensos por alimentos e sua associação com idade, tempo de internação e tipo de dieta prescrita em pacientes hospitalizados.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal com pacientes internados nas enfermarias de Hematologia e Endocrinologia de um hospital público no interior de São Paulo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE: 13894519.5.0000.5440) e todos os participantes que aceitaram participar da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Tais pacientes responderam aos questionários Inventário Brasileiro de Alimentos Associados ao Craving (FCI – Br), Questionários de Desejos Intensos por Alimentos – Estado (QDIC – E) e Traço (QDIC – T). Dados sócios-demográficos e clínicos (diagnóstico, dieta prescrita e tempo de internação - Ti) foram coletados nos prontuários do paciente. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: dieta geral (DG) ou modificada (DM).

RESULTADOS

Dos 32 pacientes entrevistados, 65,6% eram mulheres, com idade mediana de 36 anos. 71,9% apresentaram desejo intenso por alimentos durante a hospitalização, e os mais citados foram macarrão, chocolate e sanduíche. Não foram observadas diferenças entre a presença dos desejos intensos, tipo de alimento desejado no hospital ou pelo FCI-Br entre os grupos. As correlações entre tais variáveis com idade e Ti não foram significativas. Houve correlações significativas entre: subescala de fome como um estado fisiológico (QDIC-T) e Ti no grupo DG, e entre: subescalas reforço positivo no comer (QDIC-T e

QDIC-E) com idade, entre a de desejo intenso por alimento específico e soma total do QDIC-E com Ti no grupo DM.

CONCLUSÃO

A maioria dos pacientes avaliados apresentou algum desejo intenso por alimento específico durante a hospitalização, mas parece não haver associação com idade, tempo de internação e dieta prescrita.

Palavras-chave: food craving|desejos intensos por alimentos|pacientes hospitalizados|aumento do aporte energético